

OFÍCIO Nº ___/2026 – SMADS

Alto Araguaia – MT, 03 de junho de 2026.

À

Câmara Municipal de Alto Araguaia – MT

Assunto: Resposta ao Requerimento nº 031/2026

Em atenção ao Requerimento nº 031/2026, de autoria da Vereadora Martha Silvia Zaiden Maia Brandão, aprovado na 18ª Sessão Ordinária realizada em 01 de junho de 2026, a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de Alto Araguaia – MT vem, respeitosamente, apresentar as informações solicitadas acerca do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), atualmente executado neste município.

Inicialmente, destaca-se que o SCFV constitui serviço tipificado da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), regulamentado pela Lei Orgânica da Assistência Social e pela Resolução CNAS nº 109/2009, sendo executado em consonância com os princípios da prevenção de situações de risco social, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e da promoção do desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, conforme também preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Atualmente, o SCFV no município de Alto Araguaia atende aproximadamente 130 (cento e trinta) crianças e adolescentes, com idades entre 06 e 17 anos, organizados em grupos conforme a faixa etária, sendo:

- * Grupo I: 06 a 08 anos
- * Grupo II: 09 a 11 anos
- * Grupo III: 12 a 17 anos

Ressalta-se ainda que, em situações específicas, adolescentes que atingiram a maioria permanecem vinculados a atividades como a fanfarra, como estratégia de manutenção de vínculos comunitários e fortalecimento de trajetórias positivas.

O acesso ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) ocorre mediante a disponibilidade de vagas, sendo priorizado o atendimento às famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, com dados atualizados no município. Dá-se prioridade, ainda, às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, bem como àquelas em situação de vulnerabilidade social identificadas pelas equipes técnicas do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e demais unidades da rede socioassistencial.

O ingresso no serviço também poderá ocorrer por meio de encaminhamentos realizados pela rede de proteção social, considerando critérios técnicos fundamentados na prevenção de riscos sociais, no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e na garantia de direitos, em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social.

Adicionalmente, destaca-se que o planejamento e a oferta do SCFV no município consideram a perspectiva da territorialização, com priorização de atendimento a famílias residentes em regiões com maiores índices de vulnerabilidade social, tais como os bairros Vista do Araguaia, Parque do Cerrado e Professora Maria das Graças.

Ressalta-se, nesse contexto, a atenção às famílias beneficiárias do Programa SER Família Habitação, considerando que tais territórios apresentam maior distanciamento geográfico em relação aos serviços públicos e demandam estratégias específicas de inclusão e acesso às políticas públicas.

Como forma de garantir o acesso e a permanência dos usuários no serviço, o município disponibiliza transporte para crianças e adolescentes atendidos, assegurando o deslocamento até o local das atividades.

No que se refere à estrutura física de funcionamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), informa-se que, diante da necessidade de garantir a continuidade ininterrupta da oferta do serviço, o município realizou a locação de um espaço provisório para atendimento dos usuários.

A medida foi adotada considerando a inexistência, à época, de outra alternativa imediata de espaço físico adequado, tendo como prioridade a não interrupção das atividades e a garantia do atendimento às crianças e adolescentes acompanhados pelo serviço.

Destaca-se que o novo local apresenta condições adequadas de funcionamento, sendo um ambiente mais seguro, com controle de acesso, evitando a circulação indevida de pessoas externas, situação anteriormente observada no espaço utilizado, o que representava risco aos usuários.

Quanto à estrutura, o imóvel possui escada com 16 (dezesesseis) degraus, sendo que as atividades são organizadas de forma a garantir a segurança dos atendidos, com acompanhamento dos orientadores sociais durante o deslocamento dos grupos.

Ressalta-se que os atendimentos e todas as oficinas seguem sendo realizados normalmente, sem prejuízo à execução do serviço.

Informa-se, ainda, que a Administração Municipal já comunicou a previsão de mudança para um prédio público definitivo, com prazo estimado de até 90 (noventa) dias, o que proporcionará melhores condições estruturais para a continuidade e ampliação das atividades desenvolvidas.

No que se refere às oficinas ofertadas, o serviço desenvolve ações diversificadas, com objetivos socioassistenciais e metodologias pautadas no trabalho coletivo, na convivência, na participação e no protagonismo dos usuários, conforme segue:

1. Oficinas Esportivas (jiu-jitsu, futsal, vôlei e futebol de campo)

Objetivo: Promover a convivência social, o desenvolvimento de habilidades motoras, o trabalho em equipe, o respeito às regras e a disciplina.

Metodologia: Atividades práticas orientadas, jogos coletivos e acompanhamento sistemático.

Parcerias: Desenvolvidas em articulação com a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEMEL) e com o Corpo de Bombeiros Militar, por meio dos projetos sociais “Bom Jitsu” (Jiu-Jitsu) e “Bombeiros do Futuro”, atualmente em sua 4ª edição.

2. Oficina de Artes

Objetivo: Estimular a criatividade, a expressão artística e o fortalecimento da autoestima.

Metodologia: Atividades práticas, manuais e lúdicas.

3. Oficinas de Dança (balé e ritmos)

Objetivo: Desenvolver expressão corporal, coordenação motora, disciplina e socialização.

Metodologia: Ensaios orientados, atividades rítmicas e apresentações.

4. Oficina de Musicalização

(violão, bateria, cajón, ukulele, guitarra, baixo, fanfarra e corpo coreográfico)

Objetivo: Promover o desenvolvimento cultural, cognitivo e social, além da disciplina e do trabalho coletivo.

Metodologia: Aulas práticas, ensaios em grupo e apresentações públicas.

5. Sala de Projeto de Vida

Objetivo: Trabalhar perspectivas de futuro, fortalecimento da autonomia, vínculos familiares e comunitários.

Metodologia: Rodas de conversa, dinâmicas de grupo, atividades socioeducativas e acompanhamento articulado com a equipe técnica do CRAS.

As atividades desenvolvidas no âmbito do SCFV são planejadas em consonância com o calendário socioassistencial do SUAS, sendo também adaptadas às demandas emergentes identificadas no território. Dessa forma, todas as oficinas atuam de maneira integrada, contribuindo para o fortalecimento das ações desenvolvidas na sala de Projeto de Vida e nos atendimentos realizados pela equipe técnica do CRAS.

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO ARAGUAIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Destaca-se ainda que a articulação entre o SCFV e os demais equipamentos da rede socioassistencial possibilita a troca qualificada de informações, a realização de estudos de caso quando necessário e o alinhamento de estratégias de acompanhamento familiar, garantindo maior efetividade no atendimento às crianças, adolescentes e suas famílias no âmbito do SUAS.

Por fim, esta Secretaria reafirma seu compromisso com a transparência, a qualidade da execução dos serviços socioassistenciais e a garantia dos direitos das crianças e adolescentes, permanecendo à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Laura Silva Guimarães Berigo
Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Alto Araguaia – MT